

Título: Inovação - Data: 03/07/2009 - Veículo: Diário Catarinense  
Página: 10 - Editoria: Opinião - Coluna:

## Inovação contra a crise

SÉRGIO ROBERTO ARRUDA \*

**É** inevitável que, em épocas de crise, as empresas façam ajustes em seu processo produtivo na busca da melhoria do desempenho, reduzindo custos e eliminando tarefas desnecessárias ou improdutivas. Assim, as organizações aumentam a produtividade (fazendo mais, com menos recursos investidos) e a rentabilidade.

O quadro não é diferente nessa crise financeira internacional. A diferença está no grau de impacto com que a crise afeta as empresas. As que adotam sistemas de gestão focados na busca pela excelência estão mais preparadas para enfrentar as dificuldades. As demais precisam correr para recuperar o tempo perdido e realizar seus ajustes. Mas, também no mundo dos negócios, o tratamento é mais doloroso do que a prevenção.

A estabilidade vivida por muitas indústrias catarinenses vem, em grande parte, da cultura da melhoria contínua disseminada em todo o parque industrial do Estado. São exemplos que há duas décadas são apresentados pelo Prêmio CNI/Fiesc, cujas inscrições para a edição 2009 estão abertas até 7 de julho. Gestores e trabalhadores se empenham com entusiasmo na busca da eficiência, identificando e eliminando pontos críticos e potencializando os demais.

Uma legião silenciosa e anônima está comprometida com esta causa. Estima-se que, somente dentro das indústrias que se inscreveram no Prêmio CNI/Fiesc em 2008, em torno de 20 mil pessoas estavam mobilizadas pela produtividade, buscando mais competitividade para os produtos catarinenses.

*\* Diretor regional do Senai/SC*